

ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO RS1990760 (G/A) NO GENE IFIH1 E PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Ana Paula Bouças, Leticia de Almeida Brondani, Jakeline Rheinheimer, Taís Silveira Assmann, Cristiane Bauermann Leitao, Luis Henrique Santos Canani, Daisy Crispim Moreira

Introdução: O gene IFIH1 codifica uma helicase que se liga ao RNA fita dupla gerado durante a replicação viral e que está envolvida na resposta imunológica a viroses, induzindo apoptose das células infectadas. Como a destruição autoimune das células-beta pancreáticas pode ser desencadeada por viroses, o gene IFIH1 é um gene candidato para o diabetes mellitus tipo 1 (DM1). **Objetivo:** Avaliar a associação entre o polimorfismo rs1990760 (G/A) no gene IFIH1 e o DM1 ou suas características clínicas e laboratoriais. **Materiais e métodos:** Foram estudados 527 pacientes com DM1 (casos) e 469 indivíduos não-diabéticos doadores de banco de sangue (controles). A genotipagem do polimorfismo foi realizada pela técnica de discriminação alélica por PCR em tempo real usando-se sondas TaqMan. **Resultados:** As frequências genotípicas do polimorfismo estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg nas duas amostras ($p > 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas nas frequências alélicas e genotípicas entre casos e controles ($p = 0,294$ e $p = 0,114$, respectivamente). Entretanto, a frequência de hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi menor em pacientes diabéticos com o genótipo T/T do que em pacientes com os genótipos C/T e T/T (16,7 vs. 33,8 vs. 44,0 %, respectivamente; $p < 0,00001$). A associação do genótipo T/T com proteção para HAS foi confirmada após ajuste para idade, sexo e etnia (RC=0,35; IC95% 0,14-0,85; $p = 0,021$). Os níveis de pressão sistólica e diastólica também foram menores em pacientes diabéticos com o genótipo T/T do que em pacientes com outros genótipos ($p = 0,001$ e $p < 0,0001$, respectivamente). **Conclusões:** O presente estudo não demonstrou associação entre o polimorfismo rs1990760 e o DM1; entretanto, nossos dados sugerem que pacientes com o genótipo T/T apresentam uma diminuição de 65% no risco de HAS. Apoio financeiro: CNPq, FAPERGS, FIPE-HCPA.